

FDS-FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: SURFACER

Nome da Empresa: POLIDENTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Endereço: Rua Phillip Leiner, 350 – Parque Alexandra - CEP: 06714-285 – Cotia – SP, Brasil

Telefone da empresa: +55 11 4613-6133 Fax: +55 4777-0125

email: polidental@polidental.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Perigos mais importantes:

Produto inflamável.

Efeitos Adversos à saúde humana:

Irritante para os olhos e para a pele.

Inalação:

Inalação excessiva de vapores pode causar vômito, sudorese, excitação nervosa ou depressão, visão dupla falta de coordenação, coma, podendo levar à morte.

Contato com a pele:

Em contato repetido e prolongado pode irritar pele.

Contato com os olhos:

Pode causar irritação.

Ingestão:

Pode causar vômito, sudorese, excitação nervosa ou depressão, visão dupla falta de coordenação, coma, podendo levar à morte.

Efeitos ambientais:

O escoamento para a rede de esgoto pode criar riscos de fogo ou explosão.

Perigos físicos e químicos:

Produto inflamável, combustível. Pode inflamar-se com o calor, fagulhas ou chamas. Os recipientes podem explodir com o calor ou fogo. Há risco de explosão do vapor em ambientes fechados ou abertos em rede de esgoto.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

Perigos específicos:

Produto inflamável, combustível.

Principais sintomas:

Irritação da pele e dos olhos, náusea, vômitos, falta de coordenação, excitação nervosa e depressão.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

PREPARADO: Mistura

Natureza Química: Agente Redutor de tensão Superficial

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome Químico	Nº CAS	Faixa de Concentração (%)
Álcool etílico hidratado	64-17-5	82 - 87
Acetato de etila	141-78-6	9,0 – 11,0

Classificação de alguns dos ingredientes que contribuem para o perigo:

Álcool Etílico:

NFPA: Perigo de saúde: 0
Inflamabilidade: 3
Reatividade: 0

Acetato de Etila:

NFPA: Perigo de saúde: 1
Inflamabilidade: 3
Reatividade: 0

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:

Levar a vítima para local arejado e bem ventilado. Se for necessário, fazer respiração artificial e procurar o médico imediatamente.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

Contato com a pele:	Retirar a roupa contaminada, lavar o local com sabão neutro e água fria em abundância.
Contato com os olhos:	Deixar as pálpebras abertas enquanto lava com água corrente fria. Esta deverá estar limpa e sem pressão. Este procedimento deve durar em torno de 15 minutos. Não aplicar colírio ou similares.
Ingestão:	Se estiver consciente induzir ao vômito introduzindo o dedo na garganta ou dando grande quantidade de água morna com sal, na proporção de duas colheres por copo de água. Se estiver inconsciente, não ministrar nada via oral.
Proteção do prestador de primeiros-socorros:	Utilizar equipamentos de proteção individual.
Nota para o médico:	Em todos os casos encaminhar a vítima ao médico e informar o grau de contaminação.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios apropriados para extinção:	Neblina de água, pó químico seco, gás carbônico ou espuma mecânica para solventes polares.
Meio de extinção não apropriados:	Não devem ser aplicados jatos d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele pode espalhar-se violentamente e aumentar a intensidade do fogo.
Perigos específicos:	Pode causar explosões ao deslocar-se a fontes de ignição.
Precauções especiais:	Remover todas as fontes de ignição evitando novas explosões.
Proteção dos bombeiros:	Equipamento de proteção individual de segurança adequados.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

Pag. 3/9

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais

Remoção de fontes de ignição:

Eliminar fontes de calor ou fogo, não fumar, não fazer faísca. Isolar a área.

Controle de poeira:

Não aplicável, produto líquido

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosa e olhos:

Utilizar os equipamentos de proteção individual adequados.

Precauções ao meio ambiente:

Não permitir que atinjam redes de água, esgoto ou fonte hídrica.

Métodos para Limpeza:

Recuperação:

Circunscrever e cobrir o vazamento com terra, areia ou outro material absorvente não combustível. Remover a terra contaminada para outro recipiente independente. Não jogar água.

Disposição:

Deverá ser realizada com acompanhamento de especialista e de acordo com a legislação ambiente vigente.

Prevenção de perigos secundários:

Eliminar toda fonte de ignição, calor ou fogo. Não fumar, não provocar faíscas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas Técnicas

Locais limpos e bem ventilados, afastados de fonte de calor, ignição e faíscas

Prevenção da exposição do trabalhador:

Manusear o produto em local ventilado, afastado de fontes de calor e ignição. Utilizar equipamentos de proteção apropriados.

Prevenção de Incêndio e explosão:

Manter afastado de fontes de calor e ignição.

Orientações para manuseio seguro:

Utilizar os equipamentos de proteção individual adequados.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

Armazenamento

Condições de armazenamento

Adequadas:

O local deve ser ventilado, protegido contra intempéries e livre de fontes de calor e ignição. O piso deve ser impermeável e possuir escoamento para bacia de contenção. Equipamentos elétricos devem ser à prova de explosão. Os produtos devem ser identificados e mantidos longe dos produtos incompatíveis.

A evitar:

Próximo a produtos incompatíveis, fontes de calor e ignição.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas:

Aço carbono, aço inox e polietileno.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:

Local de manuseio deve ter boa ventilação.

Limites de exposição ocupacional:

Álcool Etílico:

LT: BRASIL- Valor Médio (48h/semanas): 780 ppm ou 1480 mg/m³.

LT: BRASIL- Valor Teto: 975 ppm

LT: EUA – TWA: 1000 ppm

LT: EUA – STEL: Não Estabelecido.

Acetato de Etila:

LT: BRASIL- Valor Médio (48h/semanas): 310 ppm ou 1090 mg/m³

LT: BRASIL- Valor Teto: 387,5 ppm

LT: EUA – TWA: 400 ppm

LT: EUA – STEL: Não Estabelecido.

Outros limites e valores:

Álcool Etílico:

Grau de insalubridade mínimo

Acetato de Etila:

Grau de insalubridade mínimo

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção respiratória:	Respirador com filtro químico adequado às condições.
Proteção das mãos:	Luvas em PVC
Proteção dos olhos:	Óculos de segurança com protetores laterais.
Proteção da pele e do corpo:	Calça em tecido. Camisa ou macacão de manga longa e tecido. Botas e aventais em PVC.
Medidas de higiene:	Manter o local de armazenamento sempre limpo, seco, desobstruído, bem ventilado e sinalizado.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado físico:

Cor:

Odor:

pH:

Ponto de fulgor – vaso aberto(°C):

Densidade:

Ponto de Ebulição (°C)

Líquido
Verde translúcido
Acetato de etila
6
12,8
0,89 g/cm³
60

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Instabilidade: Produto estável dentro das condições normais.

Reações perigosas: Produto inflamável, pode causar fogo e explosões em contato com fontes de calor e ignição.

Condições a evitar:

Faíscas e chamas diretas.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Ácido sulfúrico, ácido nítrico, cáusticos, aminas alifáticas e isocianatos.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

Produtos perigosos da decomposição:

Os resíduos de sua combustão são água e dióxido de carbono que vem em quantidades moderadas, pouco afeta o meio ambiente.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda:

Álcool Etílico:

Via Oral (DL₅₀): Rato: 7.060 mg/kg; Coelho: 12,5 ml/kg;
Cão: LDL₀ = 5.500 mg/kg.

Via Respiração (CL₅₀): Rato: NENHUM SINAL DE INTOXICAÇÃO EM 10.750 ppm (0.5 h) e 3.206 (6 h).

Via Cutânea (DL₅₀): Coelho: LDL₀ = 20 g/kg; Rato: 4.070 mg/kg

Acetato de Etila:

Via Respiração (CL₅₀): Rato: 1.600 ppm (8 h); Camundongo: LCL₀ = 31.000 mg/m³ (103 min);
Gato: LCL₀ = 61.000 mg/m³

Via Oral (DL₅₀): Rato: 11.300 mg/kg; Coelho: 4.935 mg/kg
Via Cutânea (DL₅₀): Rato: LDL₀ = 5.000 mg/kg.

Efeitos locais

Inalação:

Irritação das mucosas, dor de cabeça, náuseas, sonolência e perda de consciência.

Pele:

Irritação (falta de câmara gordurosa), dermatose.

Olhos:

Lesões na córnea.

Ingestão:

Náuseas, vômito, dor de cabeça, tonturas, confusão mental, fadiga e ação embriagadora.

Toxicidade crônica:

Exposição contínua: dor de cabeça, vertigens, náuseas, irritação das vias respiratórias, irritação dos olhos.

Contato prolongado (pele): pode originar dermatose

Ingestão pode causar danos: órgãos renais, órgãos biliares e sistema respiratório.

Efeitos toxicologicamente sinérgicos: Pode causar alterações no sistema nervoso central.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 02

Data da última revisão: Julho/2025

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:

Persistência/degradabilidade:

Produto volátil, evapora-se facilmente.

Impacto ambiental:

O escoamento para rios, lagos, esgoto ou outras fontes hídricas, podem criar riscos de fogo e/ou explosões.

Ecotoxicidade:**Efeitos sobre organismos aquáticos:**

Álcool Etilico:

PEIXES: Espécie

POECILIA RETICULATA: (CL₅₀) 7 dias: 11.050 ppm;

SEMOLITUS ATROMACULATUS: (CL₅₀)

24 h: > 7.000 ppm;

PIMEPHALES PROMELAS: BioEnsaio Estático nas águas do lago (EUA)

CARASSIUS AURATUS: LETAL 250 ppm (6 h) – ÁGUAS DA EUROPA

Acetato de Etila:

ALGAS: Espécie

MICROCYSTIS AERUGINOSA = 550 mg/L

SCENEDESMUS QUADRICAUDA = 15 mg/L

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto:

Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas. Caso necessário, por ser um produto volátil, pode-se evaporar ou proceder a tratamento efluente com grande diluição, conforme legislação local vigente.

Restos de produtos:

Conforme legislação local vigente.

Embalagem usada:

Não deve ser reutilizada, incinerada ou perfurada. Descartar conforme legislação local vigente.

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

Regulamentações nacionais para transporte terrestre (MT, Portaria 204/1997):

Nome apropriado para embarque: Líquido Inflamável

Classe de risco: 3

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança (conforme escritas no rótulo):

Atenção: Produto Inflamável

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências Bibliográficas:

FISPQ - fornecedores

Manual da Abiquim, 5.ed. São Paulo: 2006. 288p.

Manual de Produtos Químicos Perigosos – CETESB,
São Paulo

Siglas:

NFPA: National Fire Protection Association

LT: Limite de Tolerância

TLV – TWA = Valor Limite de Tolerância – Medida Ponderada No Tempo.

TLV – STEL = Limite para exposição de curta duração, usada para alta exposição intermitente

DL₅₀: Dose Letal – Capaz de matar causar a morte de 50% da população de cobaias expostas

LDL₀: Menor dose letal reportada

CL₅₀: Concentração capaz de matar 50% da população de cobaias expostas

LCL₀: Menor concentração letal reportada

Data de Elaboração: Abril / 2007 - CQ

Revisão nº: 03

Data da última revisão: Julho/2025